

# Junto à cruz

Junto à cruz de Jesus estava de pé sua mãe.

11/07/2018

*Estavam, de pé, junto à cruz de Jesus, sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, vendo sua mãe e junto dela, o discípulo que amava, disse a sua mãe: «Mulher, eis o teu filho». Depois, disse ao discípulo: «Eis a tua mãe». E, desde aquela hora, o discípulo recebeu-a na sua casa.*

*Em seguida, sabendo Jesus que tudo estava consumado, para se cumprir a Escritura, disse: «Tenho sede». Havia ali um vaso cheio de vinagre. Então, os soldados, ensopando no vinagre uma esponja e atando-a a uma cana de hissopo, chegaram-lha à boca. Jesus, tendo tomado o vinagre, disse: «Tudo está consumado!». Depois, inclinando a cabeça, entregou o espírito. (Jo 19, 25-30)*

Mas, no escândalo do sacrifício da Cruz, Santa Maria estava presente, escutando com tristeza *os que passavam por ali e blasfemavam meneando a cabeça e gritando: Tu, que derrubas o templo de Deus, e em três dias o reedificas, salva-te a ti mesmo. Se és Filho de Deus, desce da Cruz.* Nossa Senhora escutava as palavras do seu Filho, unindo-se à sua dor: *Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste?* Que podia Ela fazer? Fundir-se com o amor redentor do seu Filho, oferecer ao Pai

a dor imensa - como uma espada afiada - que trespassava o seu Coração puro.

De novo Jesus se sente recomfortado com essa presença discreta e amorosa de sua Mãe. Maria não grita, não corre de um lado para o outro. *Stabat*, está de pé, junto do Filho. É então que Jesus a olha, dirigindo depois a vista para João. E exclama: *Mulher, aí tens o teu filho. Depois disse ao discípulo: Aí tens a tua Mãe.* Em João, Cristo confia à sua Mãe todos os homens e especialmente os seus discípulos: os que haviam de crer nEle.

*Felix culpa*, canta a Igreja, feliz culpa, porque conseguiu tal e tão grande Redentor. Feliz culpa, podemos nós acrescentar, porque nos mereceu recebermos por Mãe Santa Maria. Já estamos seguros, já nada nos deve preocupar. Porque Nossa Senhora, coroada Rainha dos céus e da terra, é

a onipotência suplicante diante de Deus. Jesus não pode negar nada a Maria, e também a nós, que somos filhos da sua própria Mãe.

*Amigos de Deus, 288*

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/junto-a-cruz/](https://opusdei.org/pt-br/article/junto-a-cruz/)  
(31/01/2026)